

DIA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

DEPUTADO LUÍS RAPOSO

Horta, Sala das Sessões, 20 de maio de 2024

Exmo. Senhor Representante da República,
Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,
Exma. Senhora Secretária Regional da Inclusão e Juventude, em representação do Senhor Presidente do Governo Regional da Madeira,
Exmo. Antigo Presidente da Assembleia da República e Primeiro Presidente Governo Regional dos Açores,
Exmos. Antigos Presidentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Exmos. Senhores Deputados à Assembleia da República,
Exmas. Senhoras e Senhores Membros do Governo Regional dos Açores,
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,
Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,
Exma. Senhora Juíza Conselheira da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas,
Exmo. Senhor Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores,
Exmo. Senhor Presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores,
Exmo. Senhor Coordenador Regional dos Açores da Associação Nacional de Freguesias,
Exmos. Senhores Presidentes de Câmara e Juntas de Freguesia,
Magnífica Reitora da Universidade dos Açores,
Ilustríssimo Vigário-Geral da Diocese, em representação de Sua Exa. Reverendíssima o Bispo de Angra,
Exmas. autoridades civis, militares, religiosas, judiciárias e académicas,
Ilustres convidados,
Minhas Senhoras e meus Senhores,
Açorianas e Açorianos,

É com enorme honra e sentido de responsabilidade que me dirijo a todos vós. Hoje celebramos o Dia dos Açores, instituído em 1980 pelo Parlamento açoriano, para que todos os anos celebremos a açorianidade e a Autonomia dos Açores.

Começo por dirigir uma palavra de enorme reconhecimento e gratidão a todas as pessoas e entidades envolvidas na pronta resposta dada ao incêndio ocorrido a 4 de maio no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

Bem hajam pelo vosso profissionalismo e generosidade!

Aqui estamos hoje a celebrar a Autonomia, numa altura em que se assinalam os 50 anos da Liberdade e da Democracia.

Eu, como inúmeros jovens açorianos, nascemos em liberdade, em democracia e em Autonomia.

Para nós, mais jovens, viver em liberdade e em Autonomia é tão natural como respirar, pelo que estas facilmente podem ser tomadas como um dado adquirido.

Mas não são de forma alguma.

A liberdade e a de a democracia não são dados adquiridos.

A Autonomia não é um dado adquirido.

Torna-se, por isso, importantíssimo preservarmos e agitarmos as bandeiras da liberdade e da democracia todos os dias, para que possamos escolher sempre o nosso caminho.

De igual forma, é importantíssimo lutarmos pela Autonomia dos Açores, porque queremos continuar a decidir por nós.

Neste Dia dos Açores, em que o Povo Açoriano celebra a Autonomia e expressa devoção pelo Divino Espírito Santo, agradecemos às gerações de homens e mulheres que fizeram destas nove ilhas uma Região.

Nós, jovens açorianos, queremos prosseguir o trabalho de construção da Autonomia.

Queremos ser os guardiães da Autonomia dos Açores.

A Autonomia exige sempre mais.

A Autonomia é uma tarefa sempre inacabada.

A defesa da Autonomia faz-se todos os dias, seja aqui nos Açores, seja perante o Estado, na União Europeia ou na nossa Diáspora.

E é com uma atitude exigente que se defende os Açores, nomeadamente diante do Estado português, para que este cumpra sempre com a nossa Região.

Lembro que os Açores ampliam Portugal no contexto ibérico e europeu.

Por sua vez, os Açores ampliam a União Europeia no contexto mundial.

Independentemente da cor política de quem governa em Lisboa, nós, jovens açorianos, nunca deixaremos de reivindicar – e exigir – para que o Estado cumpra com os Açores, com as açorianas e com os açorianos.

Não admitiremos mais incumprimentos com os Açores, pois, repito, somos guardiães da Autonomia!

A Lisboa exigimos que medidas ditas de âmbito nacional não voltem a ser apenas aplicadas ao território do continente.

A Lisboa exigimos que cumpra com a prometida solidariedade para responder a calamidades recentes, como o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo ou o Furacão Lorenzo.

A Lisboa exigimos que se inverta o longo ciclo de desinvestimento nos serviços do Estado na Região.

Nós, jovens açorianos, estamos preparados para defender a Autonomia dos Açores.

Com uma juventude dinâmica, participativa e reivindicativa, queremos construir um futuro mais auspicioso para a nossa Região.

Com novas ideias, irreverência e sem medo de arriscar, os jovens açorianos estão prontos para construir uns Açores cada vez melhores.

A juventude só precisa que as nossas ilhas sejam, cada vez mais, uma terra de oportunidades.

Diz a letra do nosso Hino que “os Açores são a nossa certeza”.

E são, de facto.

Mas permitam-me o atrevimento de acrescentar: Os jovens são a certeza de uns Açores melhores.

Viva a juventude!

Viva a Autonomia!

Vivam os Açores!